

Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo
Instituto Politécnico do Porto

Curso de Formação Musical

Programa Disciplina de Leitura ao Piano III

Disciplina: Leitura ao Piano III

Categoria: Anual

Natureza Curricular: Estruturante

Classificação Curricular: Obrigatória

Regime de Frequência: Presença obrigatória

Carga Horária: 30 horas

Ano Lectivo: 2003/04

Docente Responsável: José M. Parra

Docente que lecciona a cadeira: José M. Parra

PROGRAMA

Preâmbulo

Conhecemos o piano como instrumento solista, de câmara e acompanhador por excelência. O teclado, como mecanismo lógico e intuitivo de expressão da linguagem e do pensamento musical, tem sido ao longo dos últimos quatro séculos - e ainda é - o impulsionador de um tesouro incomparável de produção musical.

Além disso, o piano constitui ainda, como instrumento polifónico de grande versatilidade, uma metáfora excepcional da expressão orquestral, e um apoio básico para actividades como a composição, a harmonização, o arranjo, o conhecimento de partituras ou a improvisação.

Através de formulas de execução idiomáticas e bastante acessíveis, o piano é capaz de espelhar com clareza os diversos parâmetros em que a musica se desenvolve. Em outras palavras, o piano pode *traduzir* para a linguagem sonora a harmonia, a melodia, o ritmo e outros universos, que por vezes ficam apenas num entendimento apenas analítico e pré- auditivo. Este facto converte o piano num instrumento excelente para compreender os mecanismos internos da linguagem musical. Compreender-se-á, portanto, que este preâmbulo faça referência às duas disciplinas de leitura e harmonização ao piano, visto que as habilidades abrangidas pelas duas convergem essencialmente nos aspectos analítico, auditivo e, finalmente, performante.

A eficácia da leitura está directamente relacionada com o nível de compreensão do *sentido* da música. A análise, conseqüentemente, será a ferramenta principal para compreender a linguagem musical *como estrutura lógica* – e por isso inteligível – facilitando o processo de descodificação e interpretação.

Objectivos

1. Consolidar uma relação intuitiva, espontânea, e ao mesmo tempo analítica com o teclado, de maneira a que este funcione como uma base firme na selecção de materiais para o ensino, acompanhamento nas aulas e estudo pessoal.
2. Adquirir uma ferramenta eficiente para a abordagem pratica da literatura com piano.

Conteúdos

Abordar-se-á a leitura pianística como uma disciplina em que convergem diversas componentes da pratica musical: análise, compreensão intuitiva da linguagem musical, audição interna, antecipação, coordenação, execução, improvisação.

Oferecer-se-á uma grande variedade de experiências relacionadas com a leitura: literatura original, texturas diversas (contraponto, melodia acompanhada, etc.), progressões harmónicas, técnicas de redução espontânea de texturas complexas, etc.

O terceiro ano do curso incidirá em materiais progressivamente mais complexos que justapõem texturas e funções harmónicas estudadas em simultâneo na disciplina de Improvisação ao Piano I. Todos os materiais subministrados visarão o reforço mútuo dos conteúdos fornecidos na aula de Improvisação I.

Igualmente, os alunos deverão desenvolver certas capacidades que serão de grande utilidade no seu futuro docente, tais como ler e cantar simultaneamente, acompanhar e desenvolver progressivamente a independência da visão directa do teclado na leitura.

Estratégias

Reforçar a compreensão interna da linguagem musical, através de um conhecimento sequencial das funções harmónicas e dos gestos rítmicos.

Utilizar a redução instantânea de texturas complexas, através da avaliação espontânea e intuitiva do que é fulcral e acessório em cada gesto musical, desde o ponto de vista da leitura.

Incidir no reforço da antecipação visual e auditiva como meio de melhorar a resposta motora que constitui a base de uma leitura eficaz.

Desenvolver uma relação tátil (isto é, independente da visão) com a topografia do teclado.

Avaliação

A disciplina de Leitura ao Piano terá avaliação contínua. Serão tidos em conta:

- o progresso e esforço pessoal
- o interesse e a atitude em classe (traduzidos na boa conclusão dos **trabalhos e projectos** semanais)
- a regularidade na assistência as aulas e a pontualidade

Será também subministrado um **teste interno** no final de cada período.

Regulamento interno da disciplina

A disciplina terá uma frequência semanal com uma carga horária de uma hora.

Visto o carácter sequencial e eminentemente pratico dos seus conteúdos, a regularidade na **assistência e preparação das aulas é indispensável** para o cumprimento dos requerimentos das duas disciplinas. Para consultar detalhes sobre o regime de frequência, recomenda-se a consulta do regulamento específico do Curso de Formação Musical.

Existirão períodos de atendimento, a combinar com o professor da cadeira, em que os alunos terão a possibilidade de esclarecer dúvidas.

Bibliografia Genérica:

Partituras diversas e livros de harmonização

Bibliografia Específica:

SPILLMAN, Robert - *Sightreading at the Keyboard*. New York: Schirmer Books, Macmillan Inc., 1990.

FRACKENPOHL, Arthur - *Harmonization at the Piano*, 6ª edição, Dubuque, IA: Wm.C. Brown Publishers, 1991.

STECHE & HOROWITZ - *Keyboard Strategies*, Master Text II, Milwaukee, WI: G. Schirmer, Inc., 1984.

SHUMWAY, Stanley - *Harmony and ear training at the keyboard*, Dubuque, IA: Wm.C. Brown Publishers, 1970.